



SISTEMA WEB PARA ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO INFANTIL: integração entre profissionais, famílias e tecnologia

Ana L. VIEIRA¹; Paulo C. dos SANTOS²

RESUMO

A falta de atenção adequada à saúde mental infantil pode comprometer o desenvolvimento psicológico de crianças, mesmo na presença de diagnósticos já estabelecidos. Embora existam ferramentas voltadas a transtornos específicos, ainda há carência de soluções integradas que envolvam tanto os profissionais quanto os responsáveis. Este projeto propõe o desenvolvimento de um sistema *web* de acompanhamento psicológico infantil, com diferenciais como o suporte a diversos tipos de transtornos, envio de alertas personalizados aos responsáveis e histórico clínico completo por criança. O trabalho segue os princípios da Engenharia de Software, tendo sido iniciada a fase de desenvolvimento com levantamento de requisitos, modelagem UML e implementação com Django. Os resultados parciais apontam que a aplicação, ainda em fase de protótipo, apresenta potencial para apoiar o acompanhamento psicológico, promovendo maior organização das informações. Conclui-se que a tecnologia proposta poderá contribuir significativamente para a redução dos efeitos da negligência familiar e para a melhoria da saúde mental infantil.

Palavras-chave: Psicologia infantil; Negligência familiar; Sistema de apoio clínico; Modelagem de software; Plataforma *web*.

1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o avanço das tecnologias digitais têm impulsionado o desenvolvimento de soluções inovadoras em diversas áreas, incluindo a saúde mental. Entre crianças e adolescentes, observa-se um aumento significativo nos casos de transtornos psicológicos, muitas vezes agravados pela negligência dos próprios responsáveis. A negligência familiar, caracterizada pela omissão de cuidados físicos e emocionais, pode comprometer severamente o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança (MATA *et al.*, 2017).

Estudos apontam que a falta de acompanhamento adequado resulta em prejuízos escolares e sociais, além de favorecer o agravamento dos sintomas durante a adolescência (PASIAN *et al.*, 2013). Mesmo diante de diagnósticos já estabelecidos, muitos responsáveis não demonstram envolvimento efetivo com o tratamento, dificultando a continuidade dos cuidados e o vínculo com profissionais da área (NUNES *et al.*, 2008).

Diante desse cenário, este trabalho propõe o desenvolvimento de um software de apoio psicológico infantil, com funcionalidades de registro de atendimentos, alertas personalizados e acompanhamento de diagnósticos. A iniciativa busca contribuir para o cuidado emocional de

¹Discente do Técnico em Informática Integrado, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: ana5.vieira@alunos.ifsuldeminas.edu.br

²Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: paulo.santos@muz.ifsuldeminas.edu.br.

crianças com diferentes transtornos, como Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno Opositivo-Desafiador (TOD) e transtornos de ansiedade infantil, promovendo maior envolvimento e integração entre os responsáveis e os profissionais da área.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O desenvolvimento do projeto PsiKid seguiu os princípios da Engenharia de Software, compreendida como uma abordagem sistemática e disciplinada para criação e manutenção de sistemas (SOMMERVILLE, 2019), com início na identificação do problema e levantamento dos requisitos necessários ao funcionamento do sistema. A documentação dos requisitos foi realizada com base em uma pesquisa exploratória, incluindo a leitura e análise de artigos científicos relacionados à negligência infantil.

A etapa de modelagem utilizou a linguagem de modelagem UML (Unified Modeling Language) para a criação dos diagramas de caso de uso, classes e entidade-relacionamento. Para isso, foi utilizada a ferramenta Visual Paradigm Online. A programação da aplicação foi realizada com as linguagens HTML e CSS para o *front-end*, enquanto o *framework* Django (Python) foi empregado no desenvolvimento do *back-end*.

Foram utilizados dois equipamentos no processo: um computador do laboratório de informática do campus e um notebook pessoal da desenvolvedora com as seguintes configurações: modelo Lenovo, processador Intel Core™ i3, tela de 15,6 polegadas, 4GB de memória RAM, sistema operacional Windows. O editor de código Visual Studio Code foi utilizado na implementação das funcionalidades, enquanto o Google Docs e o Google Drive foram empregados para produção e armazenamento colaborativo dos documentos. O controle de versão do código-fonte foi realizado por meio da plataforma GitHub.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

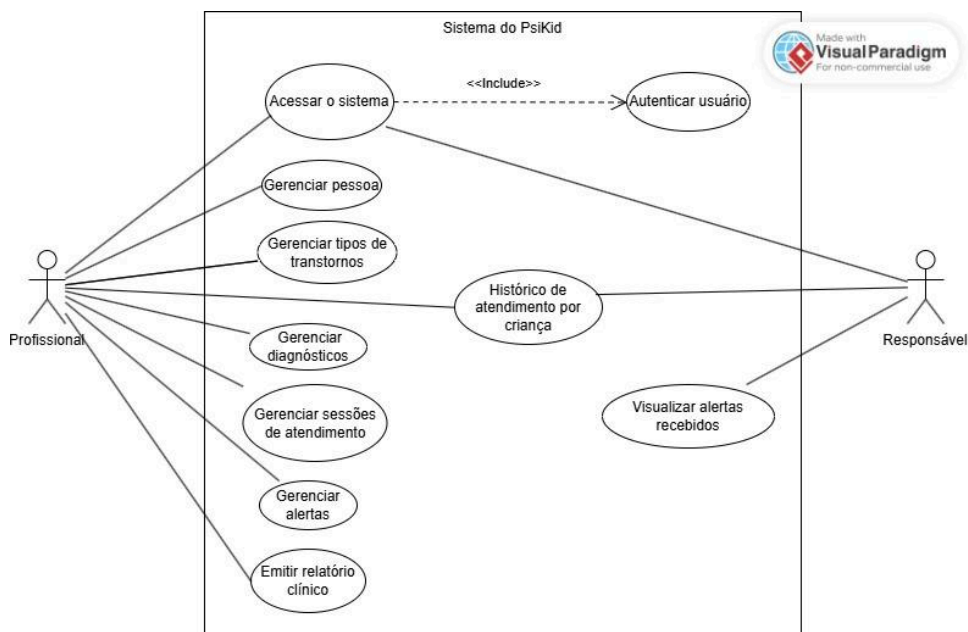
O desenvolvimento do software PsiKid resultou em uma aplicação funcional voltada ao acompanhamento psicológico infantil. A experiência proporcionou a compreensão da relevância de um processo bem estruturado de levantamento e documentação de requisitos, bem como da utilização de diagramas UML para organização das funcionalidades. Isso garantiu que o sistema atendesse aos objetivos propostos e às necessidades dos usuários envolvidos.

O sistema contempla as seguintes funcionalidades: cadastro de crianças, responsáveis e transtornos; registro de sessões e diagnósticos; geração de relatórios clínicos; envio de alertas aos

responsáveis (em casos de agendamento, emergência ou lembrete); e visualização do histórico completo de atendimentos por criança, incluindo sessões anteriores e diagnósticos realizados.

O diagrama de caso de uso, representado na Figura 1, foi elaborado com base nos requisitos levantados e descreve graficamente os atores e as principais funcionalidades do sistema.

Figura 1 – Diagrama de caso de uso



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

A interface apresentada na Figura 2 exemplifica o cuidado visual adotado em todo o sistema, com layout em cards e visual limpo, priorizando clareza e usabilidade.

Figura 2 – Página do profissional do sistema



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que o desenvolvimento de um sistema voltado ao acompanhamento psicológico infantil representa uma contribuição significativa no enfrentamento da negligência familiar. A aplicação desenvolvida oferece uma ferramenta concreta de apoio à saúde mental das crianças, ao possibilitar o registro organizado de informações clínicas, sessões e diagnósticos, bem como a emissão de alertas direcionados aos responsáveis.

Além de otimizar o trabalho dos profissionais da psicologia, o sistema reforça a importância do acompanhamento contínuo por parte da família, promovendo uma atuação mais integrada e eficiente. Com o apoio da tecnologia, é possível detectar precocemente sinais de alerta, o que contribui para intervenções mais rápidas e eficazes, minimizando o agravamento de quadros emocionais ou comportamentais ao longo do desenvolvimento infantil.

Ressalta-se que a aplicação ainda se encontra em estágio de protótipo e, futuramente, será validada com usuários reais, possibilitando ajustes e melhorias com base na experiência prática.

REFERÊNCIAS

- MATA, N. T.; SILVEIRA, L. M. B. da; DESLANDES, S. F. Família e negligência: uma análise do conceito de negligência na infância. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 9, p. 2881–2888, set. 2017. DOI: 10.1590/1413-81232017229.13032017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017229.13032017> . Acesso em: 28 jun. 2025.
- NUNES, C. B.; BORSA, J. C.; BONATTO, M. J. Negligência infantil e desenvolvimento emocional: implicações e estratégias de enfrentamento. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 24, n. 4, p. 487–494, 2008.
- PASIAN, M. S. et al. Negligência infantil: a modalidade mais recorrente de maus-tratos. *Pensando Famílias*, v. 17, n. 2, p. 61–70, 2013. Disponível em: <https://revistaft.com.br/negligencia-infantil-e-seu-impacto-no-desenvolvimento-psicossocial>. Acesso em: 28 jun. 2025.
- SOMMERVILLE, I. *Engenharia de Software*. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2019.